



Avaliação do lixiviado do cultivo de coentro em recipientes sob condições de restrição hídrica. Silva, T.S.P.¹; Gomes, L.M.S.¹; Novaes, E.O.¹; Costa, L.B.¹; Silva, L.B.¹; Prins, C.L.¹
1.Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. Autor responsável: prins@uenf.br

Os efeitos da restrição hídrica (RH) podem ser verificados através da alteração do ambiente no entorno do sistema radicular. Objetivou-se avaliar alterações no lixiviado do cultivo de coentro sob RH. O coentro Verdão) foi cultivado em vasos plásticos de 05 L preenchidos com substrato comercial: umidade 50%; CRA% 150; pH $5,8 \pm 0,5$; CE $0,7 \pm 0,3$; composição casca de pinus, turfa, carvão, vermiculita, NPK e micronutrientes). Foi aplicado fertilizante mineral misto (solução) de composição (%): N 5,50; P₂O₅ 1,70; K₂O 5,60; Ca 3,70; Mg 0,80; B 0,01; Cu 0,01; Fe 0,04; Mn 0,01; Mo 0,002; Zn 0,01, na dosagem recomendada pelo fabricante (2mL/L). Aos 51 dias após a semeadura (DAS) foram aplicados os tratamentos que consistiram de três níveis de RH com base em tensões de água, sendo definidos os níveis controle (0,53 kPa), moderado (3,50 kPa) e severo (21,85 kPa). Foi utilizado DIC com oito repetições. A reposição de água era realizada através de método gravimétrico até atingir massa correspondente à tensão de água pré-determinada para os tratamentos. As plantas foram cultivadas para obtenção de sementes e ao final do período de produção (113 DAS) amostras do substrato foram coletadas para análise avaliação das variáveis pH e condutividade elétrica do lixiviado. Foi utilizado o método "PourThru". Amostras do substrato foram acondicionadas em vasos (800 mL) e submetidas à saturação através da imersão dos vasos em recipiente com água até 2/3 de sua altura. Em seguida, após escoamento do excesso de água, os vasos foram dispostos sobre recipientes coletores e realizou-se aplicação de 100 mL de água destilada e posterior coleta do lixiviado. Foi feita a leitura do pH e condutividade elétrica (CE) com uso de aparelho peagâmetro e condutivímetro de bancada. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de média (Tukey, 5%). Houve efeito dos diferentes níveis de RH sobre a CE e o pH. Os tratamentos controle e moderado não diferiram entre si, com médias de $1,20 \text{ mS cm}^{-1}$ para CE e 6,01 para pH. O tratamento severo resultou em valores significativamente superiores de CE, com média de $4,23 \text{ mS/cm}$ e de pH de 5,6. Os resultados indicam que o nível de RH severo afetou as atividades na rizosfera. O acúmulo de sais na rizosfera pode ter contribuído para o aumento de CE no tratamento com maior nível de RH, assim como a exsudação de substâncias, como ácidos orgânicos, pode ocorrer como estratégia para disponibilizar nutrientes através da redução do pH da rizosfera. Desta forma conclui-se que em condições de RH os valores de CE e pH do lixiviado poderão apresentar alterações resultantes do acúmulo de sais e possível mecanismo de liberação de compostos responsável pela redução do pH como estratégia para disponibilização de nutrientes na rizosfera.

Palavras-chave: Olericultura; estresse hídrico; cultivo em substrato